

# SAÚDE DA MULHER NA GRAVIDEZ: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA<sup>1</sup>

## WOMEN'S HEALTH IN PREGNANCY: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Myrlla Nohanna Campos Barros<sup>2</sup>

Taynara Logrado de Moraes<sup>3</sup>

**Resumo:** A saúde da mulher na gravidez é uma temática evidenciada na atualidade, devido representar ações de assistência em saúde a fim de evitar patologias neste período, bem como garantir um parto saudável. Os esforços do Ministério da Saúde concentram-se em promover e prestar assistência à mulher gestante, como forma de prevenir doenças que podem afetar a saúde da mulher, bem como do bebê. As unidades de saúde devem priorizar a adoção de estratégias em educação em saúde, realização do pré-natal, prestar informações e todo cuidado com a mulher gestante. Como forma de elencar as principais ações na área da saúde para garantir a saúde da mulher, apresenta-se este estudo objetivando apresentar os principais programas de assistência à mulher grávida, bem como as concepções dos cuidados maternos. Optou-se por uma metodologia com abordagem na revisão bibliográfica, através de uma busca em acervos digitais em sites confiáveis e material impresso. Foram selecionados seis estudos que representaram a compreensão assistência materna, publicados entre 2017 e 2018. Os resultados demonstraram a saúde materna contempla as diretrizes do sistema de saúde a nível nacional, compreendendo a realização do pré-natal, identificação e tratamento de doenças durante a gestação, a fim de assegurar uma saúde completa com vistas em parto seguro, com recuperação da saúde da mãe, bem como a saúde do recém-nascido, evidenciou-se que as equipes em saúde devem ser preparadas tecnicamente para atender e prestar assistências às mulheres grávidas.

**Palavras-chave:** Saúde Materna. Mulher. Assistência em Saúde.

**Abstract:** Women's health in pregnancy is an important theme evidenced nowadays, because it represents health care actions in order to avoid pathologies during this period, as well as to ensure a healthy delivery. The Ministry of Health's efforts focus on promoting and assisting pregnant women as a way to prevent diseases that may affect the health of women as well as babies. Health units should prioritize the adoption of strategies in health education, prenatal care, providing information and all care for pregnant women. As a way to list the main actions in the health area to ensure women's health, this study presents the main programs to assist pregnant women, as well as the conceptions of maternal care. We opted for a methodology with approach in the literature review, through a search in digital collections in reliable sites and printed material. We selected six studies that represented understanding maternal care, published between 2017 and 2018. The results demonstrated maternal health meets the guidelines of the health system at national level, including prenatal care, identification and treatment of diseases during pregnancy, In order to ensure complete health with a view to safe delivery, recovery of maternal health, as well as newborn health, it was evident that health teams should be technically prepared to care for and assist pregnant women.

**Keywords:** Maternal Health. Woman. Health Care.

1 Artigo elaborado para o Curso de Pós-graduação do Curso de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica e Saúde da Mulher do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão/Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA para obtenção do grau de Especialista.

2 Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2722773381616601>. E-mail: [myrlla\\_nohanna@hotmail.com](mailto:myrlla_nohanna@hotmail.com).

3 Orientadora: Bacharel em Enfermagem (UNISULMA); Especialista em Saúde da Família (UFMA); Gestão das Clínicas; Mestranda em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté (UNITAU). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7985945236712604>. E-mail: [taynara\\_logrado@hotmail.com](mailto:taynara_logrado@hotmail.com)

# Introdução

A saúde da mulher no período gestacional é um tema que ganha espaço em esferas federais, estaduais e municipais. Tal preocupação vem de encontro com a promoção da saúde da mulher para que a mesma tenha uma gestação assistida e um parto saudável.

Considerado um momento único, cercado de anseios e descobertas, a gestação pode ser vivenciada de maneira diversa por cada mulher, sendo para algumas, repleto de amor e felicidade e, para outras, carregado de ansiedade, medo e angústia, para outras pode ser uma realização pessoal, um motivo para cuidar mais da saúde, entre outros (LEITE et.al. 2014).

Com o intuito de auxiliar nessa etapa ímpar da vida feminina, tão cheia de dúvidas e inseguranças, tem-se nos cuidados com o pré-natal que é extremamente importante, haja vista assegurarem o bem-estar da mulher e do recém-nascido, durante a gravidez, bem como no estágio puerperal, tornando-os essenciais para a adequação dessas novas mães às necessidades do filho (PIO; CAPEL, 2015).

O período gestacional trata-se de uma espera aliada a uma preparação por parte da mulher para a hora do parto, no pré-natal a mulher recebe orientações sobre os cuidados sobre alimentação, amamentação, além da importância da realização dos exames, das consultas, dentre outros, a fim de garantir o bem-estar da criança e da mãe e, ainda, detectar a tempo o surgimento de algumas doenças e disfunções para tratá-las no intuito de não trazer complicações para o parto e puerpério (TOSTES; SEIDL, 2016).

Uma assistência gestacional de qualidade envolve ações que contemplem melhoria e garantia do acesso das gestantes, bem como cobertura e qualidade na assistência às gestantes no pré-natal, parto e puerpério e ao recém-nascido, levando em consideração que as mesmas sejam atendidas em rede de atendimento próprio, ou seja, que possam aderir ao programa de consultas, realização de exames, participação em seminário e rodas de conversas sobre a gestação e demais assuntos (SILVA, 2012).

A fim de conhecer sobre a saúde da mulher na gravidez, apresenta-se este estudo, objetivando apresentar os principais programas de assistência à mulher grávida, bem como as concepções dos cuidados maternos. Optou-se por uma metodologia com abordagem na revisão bibliográfica em acervos digitais em sites confiáveis e material impresso. Metodologicamente de revisão bibliográfica em acervos digitais e material impressos, com busca em sites confiáveis.

## Considerações Iniciais sobre a Saúde da Mulher na Gestação

A gestação é o período que se inicia com a fecundação do óvulo pelo espermatozoide, que segue para o desenvolvimento fetal. Nesse período ocorrem muitas transformações fisiológicas, emocionais e metabólicas, em função das mudanças hormonais que afetam todo organismo. Assim, durante o período gestacional são destinados momentos significativos para a vida da mulher, do qual envolve sensações, transformações no corpo da mulher e alterações hormonais distintas, cuidados maternos, administração de medicamentos, entre outros.

A gravidez conduz o organismo materno a uma série de adaptações fisiológicas, atribuídas aos hormônios da gravidez e a pressão mecânica decorrente do aumento do útero e de outros tecidos. As adaptações a essas alterações são necessárias para que, inicialmente, o embrião e depois, o feto tenham um desenvolvimento dos padrões de normalidade e para que a mulher se adapte ao evento da gravidez. Assim, durante as (40) quarenta semanas de gravidez o organismo feminino passa por profundas alterações anatômicas, fisiológicas e bioquímicas em quase todos os órgãos e sistemas, as quais têm como

finalidade adaptação, a manutenção e o desenvolvimento harmônico da gestação (BURTI et. al., 2006)

Essas alterações se iniciam na primeira semana de gravidez e continuam durante todo o seu transcorrer, e algumas delas permanecem nos primeiros dias do puerpério ou até o retorno do organismo materno as condições pré-gravídicas. Mãe e feto formarão uma unidade fisiológica com um meio interno em comum. É fundamental que o enfermeiro reconheça e compreenda essas transformações para que sejam evitadas intervenções desnecessárias à mulher e ao feto. Para isso, esse profissional necessita de uma fundamentação em fisiologia materna que o permita identificar desvios reais ou potenciais da adaptação normal da gravidez da mulher e família, resultante da falta de conhecimentos, e orientar a mulher e família sobre os sinais e sintomas que deveriam ser informados pelos profissionais de saúde responsáveis pelo seu pré-natal (BURTI et. al., 2006)

## **Programas Assistências para a Mulher no Período Gestacional**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) as mulheres que realizam o pré-natal durante a gestação correm menos risco de ter possíveis complicações durante o parto, que poderiam levar a mãe e/ou bebê a óbito. O pré-natal trata-se de um procedimento estratégico que envolve consultas, orientações, cuidados e assistência para a mulher durante a gestação.

A história da saúde brasileira, os debates sobre a assistência na maternidade tornou-se cada vez mais evidente. Os destaques dessa assistência são voltados para os cuidados durante e pós-gestação (PINTO et. al., 2004).

Considerado de essencial importância, a assistência adequada à gestação e ao parto traduz melhoras no atendimento e diminui os índices de morbimortalidade materno-infantil. Acredita-se que um quarto dos óbitos infantis e a quase totalidade dos óbitos maternos possam ser resultantes de insuficiência e má qualidade na prestação de cuidados inadequados desde o início da gestação até o pós-parto imediato (CHRESTANI et. al., 2008).

Com vistas na melhora desses índices, em 2004, o Ministério da Saúde implantou o Programa de Humanização do Pré-Natal (PHPN). Esse programa preza pela melhoria da cobertura e pela redução dos índices de morbimortalidade materno-infantil e estabelecer diretrizes da atenção pré-natal e da assistência ao parto no SUS.

As diretrizes de atendimento para a gestante envolvem diversos programas de assistência pré-natal, ocupando um espaço de atenção à saúde populacional feminina. De forma a garantir maior representação na assistência à mulher, foi criado no final dos anos 90, o Programa de Assistência Integral à Saúde da Mulher (PAISM), relacionado aos cuidados maternos e a assistência feminina, enfatizando também enfrentamentos de violência e conflitos sociais (COSTA et. al., 2012).

Para Costa (2012) et. al., ainda há no Brasil uma descentralização no atendimento ao pré-natal, a atenção à saúde da gestante e depois do parto ainda devem ser preconizados, no entanto, em regiões do país, não conferem essa situação.

Rodrigues et. al., (2008) aponta que o PAISM visa o objetivo maior de atender as mulheres em todas as fases da vida, respeitando as necessidades e características de cada uma delas. Desde sua implantação, o ciclo gravídico-puerperal foi e continua sendo uma das áreas prioritárias desse programa.

De acordo com Almeida (2009), a mulher no período do puerpério não pode deixar de ir para as consultas médicas, para o autor recomendam-se as consultas e seguindo as orientações do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento (PHPN), quarenta dias após o parto, para ocorrer à primeira consulta.

Outro reforço do Ministério da Saúde na promoção saúde da mulher é a Educação em Saúde, Brecailo et al., (2010) aponta que a educação é essencial para divulgar os benefícios dos cuidados, ainda é considerada pelo Ministério da Saúde uma forma de alcançar mais mulheres a ponto de sanar dúvidas sobre a gestação, doenças, visto que visa aplicar programas e projetos em crescente processo de expansão

e qualificação, tornando-se imprescindível o acompanhamento sistemático das atividades relacionadas a essa ação.

## Metodologia

A pesquisa realizada neste estudo trata-se de uma revisão de literatura. A localização e seleção dos estudos foram de acordo com publicações nacionais e periódicos indexados, impressos e virtuais, específicas da área (livros, monografias, dissertações e artigos), sendo pesquisados ainda dados em base de dados eletrônica tais como Google Acadêmico, Universidade de Campinas (UNICAMP) e do *Scielo Electronic Library Online* (SCIELO). Os descritores para busca foram: assistência na gravidez, saúde materna e programa da mulher.

O período da pesquisa compreendeu materiais publicados de 2004 a 2018. Foram selecionados quatro artigos no banco de dados SCIELO e BIREME, e ainda selecionou-se três dissertações de Trabalho de Conclusão de Curso.

A coleta de dados compreendeu materiais em forma de textos, com a busca sobre saúde materna, assistência na gravidez e cuidados maternos, destinando considerações sobre programas assistências neste caso.

Para realizar a análise e apresentação dos dados, foram primeiramente através de uma leitura interpretativa sobre o conceito, características e sobre a temática.

Os resultados alcançados com esta pesquisa bibliográfica abordaram as concepções da assistência materna, levando em consideração programas de atendimento e estratégias em saúde para a mulher grávida, tendo em vista a aplicabilidade da educação em saúde, da prevenção e promoção para a mãe e para o seu filho.

## Resultados e Discussões

A elaboração desta pesquisa se deu por conta de seis publicações brasileiras sobre a saúde materna e demais assuntos relacionados, desta forma foi compreendida nesta pesquisa através do período de 2017 a 2018.

Os resultados apresentados são de acordo com o levantamento de dados que resultaram no desenvolvimento de trinta artigos, nove livros, quatro trabalhos de conclusão de cursos e duas dissertações de mestrado, tais acervos fizeram composição para esta pesquisa ser concretizada.

Estas publicações contemplaram os critérios de elegibilidade estabelecidos para o desenvolvimento do estudo, após a leitura minuciosa dos estudos, verificou que seis publicações destinam-se ao entendimento da temática abordada, desta forma demonstra-se abaixo os trabalhos.

O Quadro 1 demonstra algumas publicações mais importantes pesquisadas sobre obesidade, destacou-se o período de publicação, os tipos de estudos realizados, local, sujeitos da pesquisa, objetivos e considerações finais.

**Quadro 1:** Distribuição das publicações brasileiras a respeito da promoção da saúde no pré-natal de mulheres, segundo ano da publicação, local e título do estudo realizado, objetivos e considerações finais da pesquisa.

Ano de publicação	Local e tipo do estudo	Título do estudo	Objetivos	Considerações finais
2018	Santo Antônio de Jesus-BA	Educação em Saúde com gestantes sobre Sistema Único de Saúde no município de Santo Antônio de Jesus-BA	Promover iniciativas de mobilização e discussões políticas entre gestantes, a partir de uma metodologia crítica participativa sobre o Sistema Único de Saúde	Produzir um cuidado coletivo, planejado por toda(o)s, sobretudo, pela participação popular, aqui neste estudo, por mulheres gestantes que demonstram diferenciações no comportamento diante de seu corpo e saúde
2018	Imperatriz - MA	Mortalidade materna em uma jurisdição regional de saúde no estado brasileiro do Maranhão: um estudo retrospectivo	Investigar as causas de morte materna em uma jurisdição regional de saúde do estado brasileiro do Maranhão.	A taxa de mortalidade materna da jurisdição regional de saúde estudada é elevada e, mesmo que os números utilizados tenham sido subestimados, medidas urgentes de redução devem ser adotadas, principalmente no que se refere à prevenção e controle do GHS, a principal causa de mortalidade materna nessa jurisdição.
2017	Rio de Janeiro-RJ	Assistência ao pré-natal e as práticas desenvolvidas pela equipe de saúde: revisão integrativa	Identificar e analisar os valores expressos nos discursos das mulheres/gestantes acompanhadas no Programa de Pré-Natal, a respeito da assistência recebida.	Acolhimento e a humanização no cuidado durante o pré-natal são valores vitais e afetivos, portanto, valores em si mesmo. Contribuindo, assim, para refletir a assistência pré-natal, objetivando o direcionamento desse atendimento às necessidades específicas de cada mulher.
2017	Santa Maria –RS	Fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro na atenção pré-natal .	Conhecer os fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro, no âmbito da atenção básica, na atenção pré-natal.	O fortalecimento da assistência na atenção pré natal torna-se possível quando orientada pela segurança e resolutividade, proporcionando a construção do vínculo na relação com a gestante e favorecendo a adesão ao pré-natal.
2017	João Pessoa - PB	Abordagem da equipe de enfermagem acerca do parto humanizado no pré-natal: uma revisão narrativa.	Identificar nas publicações da literatura científica as contribuições desenvolvidas pela equipe de enfermagem acerca das abordagens quanto ao parto humanizado durante as consultas no pré-natal.	Os profissionais de enfermagem devem assumir a postura de educadores, buscando desenvolver na mulher sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério positivamente.

2017	Santa Cruz - RN	Avaliação da assistência com foco na consulta de atendimento pré-natal	Propõe em avaliar a qualidade da assistência prestada às gestantes nas consultas de atendimento pré-natal na cidade de Santa Cruz/RN, Brasil.	A assistência pré-natal tem sido realizada de forma positiva, tendo em vista o cumprimento de condutas preconizadas pelos programas de saúde da mulher, bem como a assistência pré-natal e puerperal. É importante destacar os esforços para se garantir uma assistência integral, humanizada e ética
------	-----------------	--	---	---

**Fonte:** Dados da pesquisa, 2019.

Inicialmente foi realizada análise dos artigos delineou-se sobre o conhecimento da Educação em Saúde para a gestante, tendo como foco as diretrizes do SUS, motivos mais frequentes de morte maternas, sendo assim para atender a gestante é preciso priorizar as estratégias em saúde relacionadas ao pré-natal, promoção e prevenção em saúde de enfermidades femininas, portanto, o estudo de Cerqueira (2018) realizado no município de Santo Antônio de Jesus-BA, para tanto, o autor promoveu discussões políticas entre gestantes. O estudo enfatizou que é preciso promover educação em saúde juntamente com as ações já realizadas nas unidades de saúde, sendo elas: seminários, palestras, comemorações das datas simbólicas (dias das mães, dia da mulher, entre outras), favorecendo a comunicação com as mulheres gestantes, transmitindo saberes acerca da realização de exames, cuidados gestacionais, etc.

No sentido de elencar a importância dos cuidados maternos e verificar os motivos de mortes maternas no município de Imperatriz, Maranhão, destaca-se o estudo de Costa et. al., (2018), através de uma pesquisa retrospectiva e documental por extração de dados de uma instituição estadual da cidade citada. Os autores enfatizaram que motivos diversos, tais como: não comparecimento nas consultas do pré-natal, acometimento de doenças como hipertensão pré-eclâmpsia, falta de assistência e orientações entre outros, foram os motivos mais observados. Portanto, este estudo demonstrou que a morte materna é uma realidade, sendo assim é preciso intensificar nas ações de prevenção e promoção da saúde, a ponto de reduzir e/ou eliminar as taxas nesse aspecto.

No estudo de Sousa et. al., (2017) são apresentados considerações sobre a assistência do pré-natal, bem como as práticas de promoção da saúde de mulheres atendidas em uma unidade de saúde do estado do Rio de Janeiro, através de uma revisão integrativa da literatura com abrangência temporal entre os anos de 2001 e 2012, nas bases de dados SciELO e no Portal de Periódicos CAPES. Os autores apresentaram resultados na observação de alguns artigos enfatizam o trabalho do enfermeiro em detrimento ao trabalho multidisciplinar, o que desvela a dificuldade na integração das práticas em equipe e que o foco da assistência é quase exclusivamente de caráter técnico.

Já no estudo de Bortoli et. al., (2017) elaboraram um estudo acerca dos fatores que possibilitam atuação no enfermeiro nos cuidados no parto humanizado, tendo em vista uma abordagem com a equipe de profissionais em enfermagem, priorizando o atendimento pré-natal e pré-parto de mulheres atendidas em uma maternidade do município de Santa Maria, Rio Grande do Sul. Os protocolos de atendimentos evidenciaram a atenção no pré-natal para as mulheres, oferecendo orientação e acolhimento como estratégia para estabelecer o vínculo com a gestante.

No que diz respeito ao estudo de Ragagnin et. al., (2017) enfatizaram sobre os cuidados no parto humanizado, tendo em vista uma abordagem com a equipe de profissionais em enfermagem, para tanto foi realizada uma Revisão narrativa, desenvolvida por meio da leitura de seis artigos científicos, a partir de uma busca realizada em janeiro/2016 na base de dados eletrônica Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na Base de Dados da Enfermagem. As concepções do estudo focaram nas compreensões de enfermeiros (as) que atuam com mulheres gestantes, enfatizando as boas práticas educativas no pré-natal, os resultados demonstraram um despreparo do profissional no atendimento à

gestante e à parturiente, portanto, deve haver cursos de capacitação técnica elencando a importância dos sentimentos vivenciados pelas gestantes durante o ciclo gravídico-puerperal.

Tratando-se do estudo de Ferreira et. al., (2017) feita um estudo exploratório descritivo, com abordagem quantitativa, realizado na cidade de Santa Cruz, estado Rio Grande do Norte, Brasil. Utilizou-se uma amostra de 200 mulheres, mães de crianças menores de um ano, atendidas na rede de Atenção Primária à Saúde. Os resultados permitiram constatar que a assistência integral destinadas as mães faz diferença, no sentido de contribuir para a qualidade de vida das mesmas, bem como devido a prestação de assistência pré-natal, tendo em vista o cumprimento de condutas preconizadas pelos programas de saúde da mulher, bem como a assistência pré-natal e puerperal.

Em suma, todos os artigos, livros e trabalhos de conclusão de curso apresentados neste estudo apontaram que a assistência em saúde para mulher grávida é uma necessidade, visto que o pré-natal e demais diretrizes de atendimento devem ser preconizados para todas as usuárias do SUS.

## Considerações Finais

Ao término do presente estudo, foi possível verificar que a saúde da mulher na gravidez deve ser priorizada, haja vista que a condição assistencial no SUS garante programas específicos para tal, assim como a Rede Cegonha, o Programa Saúde da Mulher, entre outros.

Sendo assim, observou-se a importância de estabelecer vínculos para a promoção da saúde, bem como estreitar e fortalecer as estratégias adotadas pelo sistema de saúde para as usuárias. No decorrer da elaboração desta pesquisa, foi evidenciando também sobre o atendimento humanizado no parto, sendo um dos melhores pontos positivos da assistência em saúde, da qual se confirma como uma forma de garantir a recuperação da saúde da mulher e do recém-nascido.

Vale ressaltar, que é necessário envolvimento dos profissionais da saúde no sentido de buscar a capacitação e qualificação para melhor atender aos requisitos exigidos oferecidos diante da orientação as futuras mães, também é papel do Ministério da Saúde, promover esforços nas ações de capacitação que também incluem as ações dos gestores públicos, no sentido de atender as necessidades de cada região, envolvendo também ações sobre saúde na gravidez.

Conclui-se que o objetivo do presente estudo foi agregar conhecimento sobre saúde na gravidez, sendo assim foi concluído, houve predomínio dos autores pesquisados demonstraram em seus estudos através de ações de Educação em Saúde, orientação, acompanhamento e estabelecimento das estratégias preconizadas pelo Ministério da Saúde, é possível garantir uma gestação segura, bem como um parto saudável, tanto para a mãe, como para recém-nascido.

## Referências

ALMEIDA, Cristiane Andréa Locatelli de; TANAKA, Oswaldo Yoshimi. Perspectiva das mulheres na avaliação do Programa de Humanização do Pré-Natal e Nascimento. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 43, n. 1, fevereiro, 2009. Disponível em: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso em: 28 out. 2019.

BORTOLI, Cleunir de Fátima Candido de; BISOGNIN, Priscila; Wilhelm, Laís Antunes; PRATES, Lisie Alende; Sehnem, Graciela Dutra; RESSEL, Lúcia Beatriz. Fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro na atenção pré-natal. *Revista Pesquisa Cuidados Fundamentais (Online)*; 9(4): 978-983, out.-dez. 2017. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/5565/pdf> Acesso em: 28 out. 2019.

BRECAILO, Marcela Komechen; CORSO, Tittoni Catarina Arlete; ALMEIDA, Bettega Choma Cláudia; SCHMITZ, Soares Abreu de Bethsáida. Fatores associados ao aleitamento materno exclusivo em Guarapuava, Paraná. **Revista Nutricional**, Campinas, v. 23, n. 4, agosto. 2010. Disponível: <http://www.scielo.br> Acesso em: 28 out. 2019.

BURTI, Schulze Juliana; ANDRADE, Zazyki Luciana de; CAROMANO, Aparecida Fátima Juliana. Adaptações fisiológicas do período gestacional. **Revista Fisioterapia Brasil** - Volume 7 - Número 5 - setembro/outubro de 2006. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/lil-491164>. Acesso em: 28 out. 2019.

CERQUEIRA, Railane Souza. **Educação em Saúde com gestantes sobre Sistema Único de Saúde no município de Santo Antônio de Jesus-BA**. Trabalho de Conclusão de Curso. Enfermagem. Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Centro de Ciências da Saúde. Santo Antônio de Jesus-BA. 2018. Disponível em: <http://www.repositoriodigital.ufrb.edu.br/bitstream/123456789/1249/1/TCC%20Raylane%20VERS%C3%83O%20FINAL%20%282%29.pdf> Acesso em: 28 out. 2019.

COSTA, Ana Cristina Pereira de Jesus et al. Mortalidade materna em uma jurisdição regional de saúde no estado brasileiro do Maranhão: um estudo retrospectivo. **Revista Brasileira de Enfermagem Online**, [SI], v. 12, n. 4, p. 854-61, dec. 2013. ISSN 1676-4285. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4183> Acesso em: 02 nov. 2019.

COSTA, Glauce Dias da et al. Avaliação do cuidado à saúde da gestante no contexto do Programa Saúde da Família. **Ciências saúde coletiva**, Rio de Janeiro, 2012. Disponível: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso: 02 nov. 2019.

CHRESTANI, Maria Aurora D. et al. Assistência à gestação e ao parto: resultados de dois estudos transversais em áreas pobres das regiões Norte e Nordeste do Brasil. **Caderno Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 7, julho, 2008. Disponível: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso: 02 nov. 2019.

FERREIRA, Tainara Lôrena dos Santos; MELO, Fádila Larice Araújo da Costa Góis; Araújo, Daísy Vieira de; Melo, Káthya Daniella Figueiredo; Andrade, Fábila Barbosa de. Avaliação da assistência com foco na consulta de atendimento pré-natal **Revista Ciências Plural**; 3(2): 4-15, 2017 Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-876484> Acesso: 28 out. 2019.

LEITE, Mirlane Gondim et al. Sentimentos advindos da maternidade: revelações de um grupo de gestantes. **Psicologia Estudos**, Maringá, v. 19, n. 1, p. 115-124, Mar. 2014. Disponível: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso: 28 out. 2019.

PINTO, Luiz Felipe et al. Perfil social das gestantes em unidades de saúde da família do município de Teresópolis. **Ciências saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, março, 2004. Disponível: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso: 28 out. 2019.

PIO, Danielle Abdel Massih; CAPEL, Mariana da Silva. Os significados do cuidado na gestação. **Revista Psicologia Saúde**, Campo Grande, v. 7, n. 1, p. 74-81, jun. 2015. Disponível em: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso em: 28 out. 2019.

RAGAGNIN, Marcela Vestena; MARCHIOIRI, Mara Regina Caino Teixeira; DIAZ, Cláudia Maria Gabert; Nicolli, Thalissa; Pereira, Simone Barbosa; Silva, Lenise Dutra da. Abordagem da equipe de enfermagem acerca do parto humanizado no pré-natal: uma revisão narrativa. **Revista Pesquisa Cuidados Fundamentais (Online)**; 9(4): 1177-1182, out.-dez. 2017. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/bde-31869> Acesso: 28 out. 2019.

RODRIGUES, Matos Edilene; NASCIMENTO, Gontijo Rafaella do; ARAÚJO, Alisson. Protocolo na assistência pré-natal: ações, facilidades e dificuldades dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família. **Revista de Enfermagem**. 2008. Disponível em: [www.scielo.br](http://www.scielo.br). Acesso em: 28 out. 2019.

SILVA, Evellyn Christiny Amazonas Campelo da. **A Implantação do Acolhimento Ao Pré-Natal na UBS Cajueiro Seco- Jaboatão dos Guararapes-PE**. Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde. Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz, Recife, 2012. Disponível: <http://www.cpqam.fiocruz.br/bibpdf/2012silva-ecac.pdf>. Acesso: 28 out. 2019.

SOUSA, Carla Nadja Santos de; NÓBREGA, Líbne Lidianne da Rocha e; SALES, Linda Katia Oliveira; MORAIS, Fátima Raquel Rosado. Assistência ao pré-natal e as práticas desenvolvidas pela equipe de saúde: revisão integrativa. **Revista Pesquisa Cuidados Fundamentais (Online)**; 9(1): 279-288, jan.-mar. 2017. tab. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/bde-30433> Acesso em: 28 out. 2019.

TOSTES, Natalia Almeida; SEIDL, Eliane Maria Fleury. Expectativas de gestantes sobre o parto e suas percepções acerca da preparação para o parto. **Temas psicologia**, Ribeirão Preto, v. 24, n. 2, p. 681-693, jun. 2016. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S-1413-389X2016000200015](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S-1413-389X2016000200015) Acesso: 28 out. 2019.

VIEIRA, Viviane Cazetta de Lima; BARRETO, Mayckel da Silva; MARQUETE, Verônica Francisqueti; SOUZA, Rebeca Rosa de; FISCHER, Mayara Maria Johann. Vulnerabilidade da gravidez de alto risco na percepção de gestantes e familiares. **Revista Rene (Online)**; 20(1): e40207, jan.-dez. 2019. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/brasil/resource/pt/biblio-997317> Acesso: 28 out. 2019.

Recebido em 28 de novembro de 2019.

Aceito em 19 de Junho 2020.